Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENCONTRA-SE publicado o relatorio e contas e o parecer do conselho fiscal do Banco Pinto & Sotto Maior, relativos ao ano de 1931.

O numero de depositantes foi, neste ano, de 9.871, atingindo os depositos a cifra de 68.650 contos; as letras descontadas e transferidas foram 94.432, num total de 243.332 contos.

O parecer do conselho fiscal, aprovando inteiramente os actos da administração, é de que do saldo da conta de ganhos e perdas, no valor de 2.237 contos, se apliquem 5 % para fundo de reserva legal e o remanescente para conta nova.

São desse parecer as seguintes passagens:

"O vosso Conselho Fiscal não pode calar o seu queixume, aliás muito respeitoso, contra a situação que, para a industria bancaria, continua provindo de duas causas, qual delas a mais grave: a concorrencia estabelecida por entidades que, caçando no mesmo terreno, gozam entretanto de privilegios e isenções que as handicapam enormemente; e as contribuições que, lançadas sôbre o capital, se tornam verdadeiramente asfixiantes."

* * *

AS buscas ultimamente feitas nos centros racistas da Alemanha conduziram a interessantes revelações. Assim entre os documentos encontrados figura a lista do governo que Hitler constituiria, se a candidatura houvesse triunfado no acto eleitoral de ha dias.

O ministro da fazenda dos hitlerianos seria o famoso dr. Schaacht que tanto deu que falar de si, quando da reunião de peritos em Haia.

O governo de Reich viu-se então obrigado a demiti-lo do cargo de governador do Banco Central, por virtude da atitude de intransigencia que assumiu.

Ao mesmo tempo que aparece esta revelação, o sr. Tardieu faz oficialmente a declaração de que a França não consentirá, em circumstancia nenhuma, que o plano Owen Young seja alterado.

Aí estão dois factos que servem para dar uma ideia do que seria a paz da Europa no dia que Hitler tomasse conta do poder.

* * *

MERECE uma menção especial *A Fita da Semana*, que Acacio de Paiva publica hoje, no *Diario de Noticias*. O poeta não envelhece, disse não sabemos quem. Lendo os versos tão fóra da moda e talvez por isso mesmo tão verdadeiros, primaveris e dum lirismo imperecivel como a propria emoção, logo se percebe que quem os escreveu não necessita de ser confuso nem hermetico para beber das puras nascentes de Castalia.

Acacio de Paiva, que não é um jovem, mas nunca será um velho, descobrindo á porta duma igreja "a linda moreninha a vender rosmaninho", conseguiu que esta semana santa não passasse sem deixar nas almas um dôce perfume de graça e ventura.

* * *

A DISTINTA escritora brasileira sr.ª D. Iveta Ribeiro acaba de publicar, no Rio de Janeiro, um interessante livro intitulado "Portugal visto por mim,,

AVENTURA

A mocidade é o sonho e o desejo da aventura. E' a propria aventura, realizando-se passo a passo, pela conquista de novas energias, pela certeza de novos horizontes. Sempre o foi, em todas as épocas, em todos os tempos. Mas, como nunca, a mocidade de hoje busca a aventura espiritual, e desdenha as formas antigas de acção guerreira, as atitudes brutais na luta pelo futuro. Esta — a sua maior nobreza, e a demonstração mais clara da sua inteligencia criadora.

Persuadir, e não apenas dominar; construir, e não sómente desdenhar o trabalho e o esfôrço das gerações passadas — eis o que pretende e quere. Assim revela saber ou adivinhar que a sociedade vindoura exige dos individuos que a componham consciencia ampla e coordenadora de aspirações e tendencias diversissimas, e um impeto renovador de ideais, formulas e processos, que tragam equilibrio, e não desordem, que suscitem e mantenham disciplina e paz, e não odios e dissenções. A aventura da juventude contemporanea é desvendar e trilhar os caminhos da unidade, as rotas da compreensão mutua — tão dificeis e fatigantes ainda — por muito que pareçam divergentes e mesmo opostas as direcções que toma e prefere cada um.

Ante-ontem, assistindo á festa comemorativa do primeiro aniversario da revista *Descobrimento* — festa intima, embora de alto significado mental — tive ocasião de verificar que a gente moça portuguesa, no pensar e sentir de alguns dos seus melhores representantes e interpretes, não tem outra ambição, não obedece a outros intuitos. Eu estava ali, a bem dizer, na situação de sobrevivente dum periodo inquieto e bravio, em que muitas ilusões generosas e muitas acções beneficas naufragaram por falta de apoio ou de ambiente. Era uma testemunha vinda de longe, nascido e educado num seculo ido. Sereno, portanto, e serenamente imparcial. Mas donde vinham os escritores, os poetas, os artistas, os propagandistas sociais que eu via e ouvia fraternizar sinceramente na comunhão duma só vontade patriotica e civilizadora?

Dos mais varios sectores ideologicos, dos compartimentos mais estanques da literatura, da arte e da politica nacionais. Pois bem: — identico fervor os animava na organização cuidadosa dum programa de estudos e trabalhos destinado a promover a contribuição de todos em plano util á grei, com a finalidade altruista não só de ensinar Portugal aos portugueses, de *descobrir* e aproveitar as nossas possibilidades e recursos verdadeiramente afirmativos, mas ainda de alargar o ambito, até agora tão escasso, do nosso civismo empreendedor.

Certo, nenhum daqueles jovens decididos, reflectidos e cultos, se consagrava á defesa do esteril nacionalismo exclusivista, reminiscencia de mal contidas barbaries. Conhecem o valor e o alcance do vasto movimento de solidariedade que, dia a dia, mais aproxima os povos e as nações. O que singelamente ambicionam é esta coisa singela — e nada facil, em suma: — que no mundo de amanhã ninguem negue lugar e respeito ao *homem português*, com todas as suas feições caracteristicas, com a sua psicologia particular, com todos os seus atributos da actividade produtora e guiadora de civilização.

Não se trata de uma empresa vã, destinada a obter lucros e triunfos. Trata-se duma obra lenta, proba, silenciosa, eminentemente educativa, duma longa e meditada aventura do espirito — a mais bela de todas as aventuras — cujos resultados serão talvez remotos, mas, romotos ou não, seguros e fecundos. Não importa, aliás, que dêem gloria a quem os conseguir: — importa, unicamente, que dêem proveito geral. Dêste, não duvido eu, e nem imagino como se duvide. Não ha ideias vencidas quando a mocidade as preconiza, e a convicção as mantém. "*Descobrimento*„ honra a missão que se propoz, conduzindo os portugueses á posse e exploração do unico imperio que nos falta: — o imperio das nossas capacidades e virtudes, fonte inesgotavel de prosperidade e grandeza.

JOAO DE BARROS

— E' o que te digo: vivemos num país atrazado, onde não ha emoções fortes. Quem me déra viver na America!
— Tens filhos?
— Não...

AS Companhias Reunidas do Gás e Electricidade recorreram para o Supremo Conselho de Administração Publica dum despacho do sr. ministro do Comercio, em que este, no processo de concessão de energia para Vila Franca de Xira, declarou apenas reconhecer a utilidade publica no caso da energia ser distribuida em baixa tensão pela tarifa maxima de 1$72,5.

Serviu de relator o sr. dr. Ribeiro Castanho, reconhecendo-se, no acordam hoje publicado na folha oficial, que o despacho recorrido foi inteiramente legal. Pelos fundamentos indicados nesse documento foi negado provimento ao recurso das Companhias, confirmado o despacho ministerial e condenada a recorrente em dois contos de custas, além dos preparos.

* * *

E' amanhã, terça feira, pelas 17 e 50, que o grande critico teatral de "L'Action Française„ e do "Candide„, Lucien Dubech, realiza, no São Luiz, a sua primeira conferencia, intitulada "Portugal visto por um francês„.

Conhecida como é de todos a autoridade que possui o ilustre jornalista e critico, ha um grande interesse nos meios intelectuais portugueses, em ouvir, não só esta conferencia mas a que Lucien Dubech pensa realizar, sobre teatro francês.

O notavel conferencista será apresentado pelo nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso.

* * *

PUBLICAMOS hoje na nossa terceira pagina o programa da "*Associação Economico-Social*„, novo agrupamento patriotico que portugueses ilustres, de relevo mental no nosso meio, fundaram com o intuito simpatico de contribuir eficazmente para o progresso e disciplina das actividades nacionais. Tanto pelos seus intuitos, como pelos nomes dos iniciadores, a "*Associação Economico-Social*„ merece o carinho e o apoio de quantos desejam e procuram trabalhar para o ressurgimento do país.

* * *

O PROF. Azevedo Gomes publicou um livrinho, sôbre *A Reorganização do Ministerio da Agricultura*, que se recomenda, além do perfeito conhecimento da materia que versa, pela exacta expressão, em bela prosa portuguesa, que deu ao seu pensamento.

* * *

O GOVÊRNO mandou cessar os exames na Escola Nautica, autorizando pela portaria 5.716, e permite aos individuos habilitados com esses exames obterem a carta de radio-telegrafistas.

* * *

PARA o cargo de comissario do Govêrno junto da casa bancaria Manuel João Telhada, de Santarem, foi nomeado o tenente de artelharia Manuel Veloso.

* * *

O SR. Domingos de Sousa Pinto Moreira foi nomeado para secretariar o juiz sindicante aos serviços do Tribunal de Arbitros Avindores de Lisboa.

Espectaculos

A festa da Cruz Branca

Lavra grande entusiasmo pela interessante festa que esta benemerita colectividade realiza no dia 29 do corrente, no teatro da Trindade.

Além da peça que é a engraçadissima «Quarto 222», ha um fim de festa em que tomam parte os artistas D. Lucilia Simões, Erico Braga, Nascimento Fernandes e os amadores D. Raquilde Ramos Rego, Herculano Ferreira Marques e Arnaldo Pereira, alunos da professora de canto D. Herminia Alagarim.

Os poucos bilhetes que restam, encontram-se á venda, na bilheteira do teatro, no dia da festa.

Gabriel Prata

Conforme temos noticiado, é na proxima quarta-feira, 30, que se realiza no Trindade, a recita anual do administrador deste teatro, Gabriel Prata, que tendo sido artista distinto da opera, é agora um dos mais estimados e conhecidos homens de teatro. Gabriel Prata que conta ver reunidos, nessa noite, todos os seus amigos e admiradores, escolheu para a sua festa a engraçada e brilhante comedia «O Banqueiro Burlão», que se representa pela ultima vez.

Conferencias literarias

A exemplo do que no ano passado se fez no Nacional com pleno exito, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro vão promover uma série de conferencias que se realizarão todos os sabados, ás cinco e meia da tarde, a começar já no proximo sabado, 2 de abril.

E' conferente a ilustre escritora e poetisa D. Branca de Gonta Colaço, que nesta nova manifestação do belo talento marcará decerto um lugar de destaque.

Atrás do reposteiro

Estreia-se hoje, na revista «Pim! Pam! Pum!», no Variedades, um novo quadro de comédia intitulado «Haja «ónião», que vai ser interpretado pelos artistas Filomena Lima, Josefina Silva, António Silva, Armando Machado e José Santos.

— Foi adiada para a próxima quinta-feira, 31, no Politeama, a nova farsa, em 3 actos, «O Pai da Criança», que vai ser representada em sessões.

— Será no começo da proxima semana que se realiza, no Trindade, a estreia da nova peça de António Ferro, «O Estandarte», realizada por todos os artistas da companhia Lucilia Simões.

— Os artistas bailarinos Lon e Janot vão brevemente assumir a direcção coreografica de uma companhia, que deve fazer a sua estreia no proximo mês.

— Vai entrar em ensaios, no Apolo, a comédia género livre, em 3 actos, «O Casto José», fazendo nela a sua estreia um artista que há muito não trabalha em Lisboa.

— A revista que vai ser representada no Avenida, e entrará em ensaios no começo do próximo mês, fica concluida por estes dias, sendo imediatamente entregue ao artista-empresario Estevão Amarante.

— Com a companhia Eva Stachino vão ao Brasil, além de outras artistas Lina Demoel, Rosalina Sayal, Maria Salomé e Julieta Valença, e os actores Santos Carvalho (do Porto), Santos Carvalho (de Lisboa), Alfredo Ruas, Jorge Grave, Armando Nascimento, José Silva e outros.

— Partiu hoje para o Porto o empresario José Climaco, que ali vai tratar de assuntos teatrais.

— «Ciclone», a emocionante peça que a companhia do Nacional interpreta notavelmente, inicia hoje a terceira semana de representação. E' um êxito confirmado.

— O Apolo continua com a alegre peça «O Quarto Azul», cuja exibição é rigorosamente interdita aos menores e ás meninas.

— Com a primeira e unica representação da alegre comédia intitulada «Tempestade conjugal», realiza-se esta noite a récita anual de Pereira Botelho, o estimado camaroteiro do Gimnasio. Pelos atractivos do espectaculo, reunido ás simpatias do festejado, deve, logo, o Gimnasio, ter enorme concorrencia.

— No teatro Avenida, a companhia Estevão Amarante só na quinta-feira faz «réprise», em espectaculo inteiro, do «vaudeville», em 3 actos, «Três contra um», adaptação de Alberto Barbosa e Vitor Lopes, musica de Angel Gomez, representando até quarta-feira o «vaudeville» ali em cena «O Bom Ladrão».

— No Capitolio estreia-se hoje a famosa bailarina Lolita Pena, e, além do super-«film» «O cadete de West Point», apresentam novo repertorio a coupletista Mary Lis e as dansarinas Enny y Betty.

— Desligaram-se da companhia de comédias, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, em «tournée», os artistas Amélia Trajano e Luiz Campos.

UM PORTUGUES EM PARIS

O triunfo obtido na Sala Gaveau pelo maestro Pedro de Freitas Branco

Os Grandes Concertos dominicais, já bastante numerosos para encher toda a sala durante as frias tardes de inverno, ficam todos os anos vazios quando da aparição dos primeiros dias bonitos.

Ontem, porém, ultimo domingo da estação, a multidão apressou-se a entrar na Sala Gaveau e no teatro do Chatelet. Para tal foram precisos dois acontecimentos: no primeiro, orquestra Lamoureux, a parte de piano das «Noites nos Jardins de Espanha», de Falla, confiada a mademoiselle Colette Gras, que acaba de conquistar o primeiro lugar entre os novos; no segundo, orquestra Colonnes, onde tocava o grande pianista Robert Casadesus em plena posse das suas faculdades, era a orquestra dirigida por Pedro de Freitas Branco.

Depois do Festival Ravel tem-se falado muito de Freitas Branco em Paris. Os musicos ainda recordam entre si do concerto que Freitas Branco dirigiu e que fizeram epoca. Um dos antigos suplentes de Capet na classe de conjunto do Conservatorio, excelente musico e de grande experiencia, mas que tem fama de ser severo, repete com a sua voz potente: «Freitas Branco, ouçam-me bem, é um homem de genio. O que é que se espera para o fazer voltar a Paris»?

Tambem, apesar do dia de sol que foi este domingo primaveril, a sala do Chatelet estava cheia quando Pedro de Freitas Branco subiu ao estrado.

Desde o seu primeiro gesto, deu vida a este magnifico instrumento que o ardor decadente dos seus velhos directores deixa, por vezes, em quasi letargo.

A 13.ª Sinfonia em Sol é tudo que ha de mais Haydn, ainda que o Largo seja quasi pré-béthoweniano e que os criticos da sua epoca lhe tenham censurado a duração das suas modulações. Ela é geralmente acolhida pelo publico com uma indulgente indiferença que apenas se digna sorrir no delicioso final.

Ontem, graças á execução perfeita, chegando ao incrivel das mais pequenas «nuances», foi aclamado Pedro de Freitas Branco, que quiz prestar homenagem á magnifica execução da orquestra, fazendo levantar os musicos. Mas, facto raro, estes recusaram, designando com gestos o chefe de orquestra para os aplausos do publico.

A colaboração de dois musicos da talha de Pedro de Freitas Branco e de Robert Casadesus devia dar os melhôres resultados no concerto, onde o belo estilo e admiravel sonoridade de Robert Casadesus foram secundados por uma orquestra dialogando maravilhosamente com o piano, sobretudo na dificil «Dansa Macabra», de Liszt onde foram verdadeiramente unissonos o piano e a orquestra. Robert Casadesus, chamado varias vezes, teve que associar Pedro de Freitas Branco ao seu exito, forçando-o a vir saudar o publico que a ambos aplaudiu longamente.

A tecnica do chefe de orquestra devia ser posta em relêvo pela execução das «Impressões da Verdade», de Francesco Malipiero que foram dadas a conhecer na primeira audição do Concerto Colonnes.

A 3.ª parte desta «suite», a «Kermesse Champetre», é uma verdadeira orgia de sons em que o autor deu voluntariamente a impressão de desordem. Pedro de Freitas Branco dirigiu com o coração—era impossivel fazê-lo doutra forma—com tal clareza que o plano da complicada obra surgiu com precisão. A virtuosidade da orquestra igualou a do seu chefe. Ante tais execuções todos se têm que inclinar.

Certos espiritos formalistas puderam discutir o facto do «Adagietto» da 5.ª sinfonia de Mahler, ter sido deslocada do conjunto da obra e tocada em separado. Quereriam eles impingir-nos a audição integral desta sinfonia gigantesca que dura uma hora e quarenta minutos sem interrupção? Dizia o chorado Gauthier-Villars, celebre por seus ditos de espirito: «A quelque chose Mahler est bon!».

Foi sem duvida o que pensou o editor que publicou separadamente o «Adagietto».

«Parece—diz o programa—que a alma humana, tranquilizada, se abre ao amor, exprimindo num canto imenso e sobre humano: a mais omnipotente, a mais soberana, a mais infinita simplicidade, reina nesta quarta parte da sinfonia».

Pedro de Freitas Branco dirigiu-a com toda a serenidade e força interior que ela exige, e a orquestra executou-a com uma emoção e uma qualidade de sons incomparavel.

O concerto terminava pelo «tricornio», de Falla. No 3.º tempo desta obra, Pedro de Freitas Branco renovou para nós, mas talvez com mais força ainda, o milagre que havia acontecido no festival Ravel com a valsa. Obedecendo ao seu gesto imperioso, o Ritmo invadiu de novo a sala, sacudindo-a com violencia inédita. O publico e a orquestra, de pé, aclamaram longamente Pedro de Freitas Branco.

Devemo-nos felicitar—diziam perto de mim dois «virtuoses» do piano, cujos nomes calarei por discreção—que este jovem director tinha vindo dar vida a esta magnifica orquestra, que, sob a sua batuta animadora tornou a encontrar os seus mais belos dias.

Quando estudavamos filosofia, o nosso professor ensinou-nos a proposito que o habito começa na sua segunda acção, pois, dizia ele, se não começa á segunda acção não ha razão para que seja habito. Tal raciocinio parecia-me então duma ingenuidade desconcertante. A vida mostrou-me que, na pratica, assim acontece. Pode-se dizer que Pedro de Freitas Branco adquiriu o habito de triunfar em Paris na sua segunda apresentação—a primeira com a orquestra Lamoureux e esta segunda com a orquestra Colonnes.

Pedro de Freitas Branco conquistou os musicos e todos o desejam vêr muitas vezes com a batuta, pois ele pertence á familia dos grandes chefes de orquestra, á daqueles que como ele têm a chama divina.

Paris, 21—3—32.

CONDE DE BOISROUVRAY

TRINDADE HOJE, penultima noite da comedia
O Banqueiro Burlão
AMANHÃ — Recita dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique
QUARTA-FEIRA, 30 — Recita de GABRIEL PRADA — Ultima de
"O Banqueiro Burlão"
QUINTA-FEIRA, 31 — Recita do actor
NASCIMENTO FERNANDES
O Aldrabão
e O julgamento do Aldrabão

AVENIDA
Companhia Estevão Amarante
HOJE, AMANHÃ e 4.ª FEIRA
A PEDIDO! — Ultimas noites do *vaudeville*
O BOM LADRÃO
Quinta-Feira, 31:
TRÊS CONTRA UM

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

A's 19 horas: TOULOUSE (Radio) (8 kw. — 385 m.): Concerto.

A's 19 e 35: ALGER (Radio) (16 kw. — 363,6 m.): Orquestra argentina.

A's 19 e 45: TOULOUSE (Radio): Orquestra vienense.

A's 20: LONDRES REGIONAL (70 kw. — 355,9 m.): Concerto militar; RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw. — 403,8 m.): Opera.

A's 21 horas: TOULOUSE (Radio): Melodias.

A's 21 e 35: LONDRES NACIONAL (35 kw. — 1.554 m): Orquestra B. B. C.

A's 22 horas: LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): retransmissão de Berlim: musica de dansa.

A's 23 horas: LONDRES REGIONAL e LONDRES NACIONAL: Musica de dansa.

Emissões nacionais para esta noite

Das 17 ás 21: C T 1 B M (282 m.).

Das 21 ás 24: C T 1 A A (282,2 m.).

para amanhã

Das 11 ás 14 e 30, das 17 ás 19 e das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 B M (283,6 m.), discos.

Das 20 ás 22: C T 1 B P (Radio Dine), (232,5 m.), discos.

Das 21 ás 22 e 30 C T 1 E B (Radio Condes), (283 m.), discos.

Das 21 ás 23 e 30: C T 1 B D (Radio Coruche), (330 m.), com musica classica e de dansa; palestra, pelo sr. dr. Ernesto Portugal; canções e fados, pelo sr. dr. Manuel Faria, recitações.

Um gatuno friorento

Foi ontem prêso pelo agente Curral quando empenhava um sobretudo numa casa de penhores do largo do Terreirinho, um individuo que disse chamar-se Abilio da Graça, morador na avenida João Crisostomo, 78. Foi-lhe apreendido grande numero de cautelas de penhores de sobretudos e gabardines, das quais não explicou a proveniencia.

Simão da Veiga em Espanha

BARCELONA, 28. — A corrida de ontem não foi de êxito para Marcial nem para Barrera, e apenas Fuentes Bejarano conseguiu cortar a orelha de um dos seus touros. Simão da Veiga teve uma das suas melhores tardes em Espanha, bandarilhando a duas mãos o seu primeiro e matando com o rojão o seu segundo touro, ao qual foi dada a «pontilla». — (Especial).

Um burro devorado por um lobo

VALE DO COVO, 28. — Na noite de sabado para domingo, proximo do Bombarral, apareceram os restos de um burro que foi devorado por um lobo. Foram organizadas algumas batidas, que ainda não deram qualquer resultado. — (C.).

ALMOÇOS E JANTARES
No Café do Coliseu, com pratos excelentes, a $50

Nova Pensão Camões
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 22, 4.º
A mais preferida de Lisboa, onde se respira ar puro, com vista de mar e terra, e com sol todo o dia. Quartos muito espaçosos. Muitissimo aceio. Fornece jantares para fóra. Primoroso serviço de mesa e cosinha. Telef. 22943.

Exploração do Cinema Odéon
A sociedade proprietaria recebe desde já, na Rua Nova do Almada n.º 80, sobre-loja, propostas para a exploração desta casa de espectaculos, a começar em 1 de Outubro proximo.

3.ª semana da emocionante peça que todas as noites se representa no Teatro Nacional
CICLONE

Associação Económico-Social Portuguesa

(Fundada em 11 de Julho de 1931, nos termos da lei de 14 de Fevereiro de 1907)

SEDE PROVISORIA: R. S. Bernardo, 14-3.º — Tel. 27075

Objectivos

com que se constituiu a A. E. S. P.

1) Proceder ao estudo de todos os ramos da actividade economico-social humana e ministrar o respectivo ensino teórico e pratico.

2) Dedicar-se a investigações cientificas de utilidade economico-social.

3) Melhorar as condições do trabalho manual e intelectual.

4) Melhorar o rendimento do trabalho manual e intelectual.

5) Concorrer para a criação de novas industrias.

6) Favorecer a produtividade economica, literaria e artistica da nação portuguesa.

7) Difundir a educação fisica, moral e civica.

8) Contribuir para o aperfeiçoamento do ensino.

9) Praticar todas as modalidades da Assistencia.

10) Melhorar as condições da vida familiar e social operaria.

11) Auxiliar o Estado ou quaisquer instituições particulares na luta contra os factores nocivos á saude publica: doenças infecciosas, cancro, alcoolismo, falsificação de generos alimenticios, etc., etc.

12) Auxiliar o Estado ou quaisquer instituições particulares em todos os empreendimentos uteis ao progresso economico-social.

13) Ocupar-se de todos os estudos e trabalhos económico-sociais de que o governo ou os corpos administrativos a incumbam.

14) Concorrer a exposições nacionais ou internacionais de interesse economico-social.

15) Enviar missões de estudo ao estrangeiro.

16) Desenvolver as relações económico-sociais entre Portugal e os paises estrangeiros.

17) Fazer-se representar em congressos nacionais ou estrangeiros.

Plano de realizações

Fundar com o nome de «Vila Nova de Portugal», nos arredores de Lisboa, um agrupamento social, que, destinando-se a melhorar as condições de vida das classes trabalhadoras (tanto manuais como intelectuais) e a fornecer-lhes uma educação integral (fisica, moral e civica) seja ao mesmo tempo um centro de produção economica, cientifica, artistica, e intelectual.

Formarão a Vila as seguintes construções:

a) Bairros para operarios e aprendizes.

b) Bairros de estudantes.

c) Bairros de artistas (aos artistas que forem proclamados socios honorarios ser-lhes-ão oferecidas vivendas que ficarão, por sua morte, como museus).

d) Habitação para professores.

e) Casas economicas.

f) Serviços municipais de segurança publica, limpeza, rega,, higiene, incendios, assistencia medica, etc.

g) Cooperativas de consumo.

h) Estabelecimentos de venda.

i) Farmacias.

j) Estabelecimentos de assistencia: hospitais, casas de saude, policlinicas, asilos, maternidades, créches, lactarios, cantinas infantis, etc., etc.

k) Estabelecimentos modelos de educação e ensino: escolas infantis; escolas para atardados; escolas primarias e secundarias; escolas profissionais; escola de Altos Estudos Economico-Sociais.

l) Institutos de investigação cientifica.

m) Laboratorios.

n) Campos de cultura experimental.

o) Campos de jogos e exercicios fisicos.

A' margem do Tejo.

p) Instalação de desportos nauticos.

Numa praça com jardim publico ao centro.

q) Sede da Associação e Serviços Centrais.

r) Palacio do Congresso, das Camaras de Estudos e da Camara dos Representantes.

s) Palacio de Exposições.

t) Museu Economico-Social.

u) Museu de Belas-Artes.

Ler a saüdação dirigida pela comissão organisadora da A. E. S. P. a todos os portugueses, desde o mais obscuro obreiro ao mais eminente trabalhador.

Estatutos da A. E. S. P. á venda nas principais livrarias, ao preço de um escudo. Recomendamos a sua leitura meditada

Premio de 10 contos ao jornalista português ou estrangeiro que publicar, até 15 de Junho, os mais brilhantes artigos ou entrevistas sobre as multiplas vantagens da fundação da A. E. S. P.

Comissão organizadora

Presidente—*Arthur Rodrigues Cohen* (engenheiro)

Vice-Presidente—*Branca Rumina* (medica)

Vice-Presidente—*Eduardo Augusto Mendes Frazão* (professor do Instituto Superior de Agronomia)

Adriano Sousa Lopes (pintor)

Antonio Cisneiros de Faria (oficial superior da armada)

Antonio Joice (Director de orfeon)

Beatriz Consiglieri Pedroso Pina

Carlos Freire de Andrade (engenheiro)

Diogo Folque Possolo (engenheiro-agronomo)

Elina Guimarães (formada em direito)

Francisco Alberto Benetó (engenheiro-agronomo)

Henrique Pires Monteiro (Coronel do estado maior)

Jaime Salazar de Sousa (Professor da Escola Medica)

José Salema Garção (engenheiro)

Luiz de Castro e Sola (engenheiro)

Orientação económico-pedagogica

A MEDIDA EM TUDO — Aforismo grego, inscrito no templo de Delfos. A medida no trabalho manual, no esforço intelectual, na repartição e no consumo dos bens; na cultura fisica, no desenvolvimento mental e na modulação afectiva.

Acção espiritual

Semear, dentro e fóra das fronteiras, a paz.

Ideologia

Servir o progresso, servindo a nação.

A religião da Patria, como a religião do Belo, é uma fonte inesgotavel de emoções; como a religião do Bem, é um agente de nobilitação afectiva; como a religião da Justiça, é um motivo de jubilação intima; como a religião da familia, é um estimulo espiritual e uma razão de trabalho.

Sejamos mentalidades abertas ás largas correntes de pensamento humano que passam por sobre todas as fronteiras; mas não deixemos profanar o lugar sagrado da alma em que nos beijou, ao nascermos, a Terra Mãi, e em que podem abrir-se as nossas mais belas e puras flores espirituais.

Pela comissão organizadora da A. E. S. P., o presidente

Arthur Cohen

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Hoje, sensacional noite de grande apresentação da mais extraordinaria produção de PABST
A TRAGEDIA DA MINA

A Cidade

CONDES
Encantadora fantasia, com EMIL CHANTARD e FRANÇOISE ROSAY
El-Rei Diverte-se

Chá das cinco

O "baile"

A final, parece que acabou esse arrastar de miserias que durante noites e noites chamou ao nosso circo muitas centenas de pessoas e que se anunciava com este cartaz: «Campeonato de Resistencia de Baile».

E' claro que aquilo tinha de acabar, mais dia menos dia. Por muitos truques que se empregassem, por melhor que fôsse a divisão das horas de marcha e das de dormida, entre os machos e as femeas que se exibiam na pista, não ha organismos humanos que possam resistir a mais que um certo tempo de esforço fisico, sejam atraidos por milhares de escudos de premios, por tapetes de Beiriz, ou por automoveis de luxo... E, assim, não nos surpreendeu a noticia de que tinha acabado o Campeonato de Resistencia que fôra alimentado com numeros sugestivos, como a morte de «Boby» anunciada na imprensa estrangeira, o chamariz do nú artistico que não chegou a exibir-se, etcétera.

Os portugueses que entraram no concurso, inexperientes, com raparigas sem preparação, fôram desistindo pouco a pouco. E, por fim, só continuavam «bailando» cinco pares—se é que se póde chamar «baile» áquele espectaculo de mau gosto que deliciou, durante três semanas, os noctivagos lisboetas. Como a concorrencia diminuira consideravelmente, desistiu na sexta-feira um casal estrangeiro, depois o preto e a sua companheira, a seguir outro par estrangeiro. Ficávam só em campo, «Boby», o campeão obrigatorio destes concursos, e o canadiano Lúdowico que ao que parece tambem entrava na combinação. E, reduzidos os bailarinos aos «da casa», já não interessava ao publico, nem lhes interessava a eles, a continuação daquela cégada fóra da época propria.

Assim acabou, no meio da indiferença geral, esse arrastar de miserias que, com o cartaz de «Campeonato de Resistencia de Baile» deu durante três semanas uma triste idéia do gôsto dalgumas centenas de compatriotas nossos...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O "Dia do Capacete"

No proximo dia 30, pelas 17 horas, reunem-se novamente as senhoras que fazem parte dos grupos encarregados da venda de miniaturas de capacetes de campanha, cujo produto se destina aos orfãos e viuvas de combatentes e aos combatentes desempregados.

Pede-se ás senhoras já convidadas, e que não puderam assistir á reunião anterior, que não deixem de comparecer naquele dia na sede da Liga, calçada dos Caetanos, 18.

Liga infantil dos amigos do Outão

Amanhã ás 18 horas reunem-se em assembleia geral os socios da «Liga Infantil dos Amigos do Outão», para apresentação de contas da gerencia anterior e eleição de um membro da direcção.

VARIEDADES
Hoje: uma grande novidade na grande revista
PIM! PAM! PUM!
A estreia do quadro novo, de comedia
Haja «Onião!»
Realisação dos artistas: Filomena Lima, Josefina Silva, Antonio Silva, Armando Machado e José Santos

UM PROBLEMA PALPITANTE

Algumas palavras sobre aviação

pelo comandante do Grupo da Amadora

A Aviação é a maravilha deste seculo.

Como o de tudo que é grande e formoso, o seu nome feminino é mais uma homenagem ao vosso belo sexo.

Ninguem deve deixar de experimentar um vôo, essa sensação divina, que nos faz esquecer por momentos as tristezas deste mundo, para nos elevar áquelas regiões que conhecíamos dos contos de fadas e que reputavamos do dominio da fantasia.

Voar sobre nuvens, semelhantes a macios flocos de algodão, vendo pelos intervalos alguns pedaços da terra, que mais parecem brinquedos de criança, é um espectaculo por tal forma soberbo e encantador, de pura religiosidade, que nos incita ao bem e nos incute os mais nobres ideais.

O aviador, como já sucede com o marinheiro, pela sua vida cheia de perigos, é bom, nobre e justo.

O seu contacto com o ceu, donde não vê mais ninguem, com a terra a seus pés e como se todos os outros mortais tivessem deixado de existir, convence-o de que só a bondade e a justiça regem os nossos destinos.

Sósinho no espaço, habitua-se a *ouvir* os seus sentimentos, confessando-se, pesando bem todos os seus actos e acabando por concluir que só o que é nobre e justo vale o nosso esforço.

A sua religião, não a dos sectarios, mas a que deve ser de toda a gente, brancos, pretos e amarelos, é o seu verdadeiro guia.

Com que superioridade ele passa a avaliar os mesquinhos interesses da terra, quão diferente se vai tornando, trocando, á medida que mais vôa, qualidades de reptil pelas da ave, procurando estar sempre bem acima, pairando a grande altura deste charco, em que já se não cabe, quando se têm determinados ideais.

Depois de tanta maldade e corrupção que iam por esse mundo fóra, não vos admireis de que outra era melhor tenha começado com a Aviação.

Experimentai voar e dizei-me se, como a restante musica, essa sinfonia celestial que é a Aviação, não incute os mais nobres sentimentos, não incita ao bem.

Voai, ide ao verdadeiro ceu, como o vosso Deus está lá em cima, ide mais perto, e então vereis que Ele é o de toda a gente, muito maior ainda do que o supunheis, e que a verdadeira religião não é a da menina que mergulha o santo para que lhe faça a vontade, mas sim a da Virtude, a do Dever, a da Honra.

Assim como um preto atravessa um rio infestado de crocodilos, pensando que, se tiver o coração limpo, chegará á outra margem, assim tambem o aviador, com a consciencia tranquila, desloca e vôa, certo de que ainda não chegará a sua vez.

E' que o voar é tão imponente, o conduzir sózinho pelo espaço um avião requere tanta paz de espirito e tranquilidade de consciencia, que só persiste no vôo quem é capaz de se manter puro, nobre e justo, sempre disposto a prestar as suas contas.

E' esta religiosidade da Aviação que ha de contribuir para que a Paz venha a estender o seu lindo manto sobre a humanidade.

E se o espectaculo é assim soberbo, se o voar só nos pode tornar melhores, ó santas pecadoras, ide ao ceu tomar contacto com os outros anjos, para vos certificardes do muito que já valeis, de que sois vós que formais as verdadeiras constelações que guiam os navegantes do ar.

Minhas senhoras:

Lamento profundamente não ter dotes que permitissem agradar a V. Ex.as com esta simples palestra, e aos homens que me escutaram prometo que, estando dentro dum avião, conseguirei mostrar aquilo que de mais belo ha na Aviação:

«São os ternos olhos femininos olhando para o ceu».

Desejo a V. Ex.as uma noite muito feliz e que sonhem com a Aviação.

Portugal está vergonhosamente, criminosamente, atrazado em Aviação.

Quer se encare este problema pelo lado do progresso do país, quer pelo da sua defesa, vê-se que nada ha, que mil peias se opõem a que se possa dotá-lo com os meios indispensaveis para que esteja a par dos outros países.

E' preciso que o exercito de terra se convença de que nada vale, se não houver uma armada aerea, que livre o territorio nacional dos ataques duma aviação inimiga.

Para que o país possa respirar o seu ar, tem necessidade dum exercito aereo que lho guarde.

De contrario, logo nas primeiras horas dum bombardeamento, a grande massa da população implorará uma paz sem condições, vergonhosa para o nosso prestigio, mas necessaria, porque não se poderá resistir... sem que se consigam os meios adequados.

Contra o perigo aereo só ha um meio eficaz: E' a aviação de caça.

Contra bombardeamentos, quer sejam durante o dia, quer sejam de noite, só o avião de caça, veloz e manejavel, pode conter o inimigo, derrubando-o, ou afugentando-o, pelo menos.

Temos que seguir imediatamente o exemplo da Belgica, nação que em tempos tambem, como nós, pensou que poderia fiar-se nas blandicias da paz, mas que pagou cara a sua ingenuidade.

Portugal, velho Portugal, acorda!

Não é a Espanha aqui ao pé, agora preocupada com a sua politica interna, o papão que te apresento.

Hoje, com a aviação, o inimigo pode ser de qualquer canto do globo, não é só o visinho que nos disputa a fronteira.

Com porta-aviões, pode-se vir bombardear o coração da nossa Patria, sem que possamos ao menos oferecer aquela resistencia digna de nossos avós, que, desde Viriato, têm sabido mostrar que somos senhores da nossa independencia.

Apenas uma percentagem minima de portugueses tem tido a sua educação militar, dos poucos que sabem lêr, quasi todos têm procurado escapar-se ao seu dever de cidadãos, razão por que se descura em Portugal o problema gravissimo da nossa segurança.

E' um país de pacificos agricultores, dado á boa paz e sempre á frente do progresso, o primeiro a abolir a escravatura e a pena de morte, o primeiro a navegar cientificamente pelo mar e pelo ar, mas... ainda assim, ha que pensar na defesa do tor-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Casos do dia

A Batalha de Ourique

Portugal é a terra das questões. A questão do inquilinato, a questão dos jornais, a questão das carnes, a questão da Camara, a questão da agua, a questão da luz, a questão do vinho, a questão da bola, a questão das carroças...

Por tudo se discute e de tudo se faz questão nesta terra de gente pacata.

Agora ai temos nós outra: a questão da batalha de Ourique, que já estava no arquivo e voltou á baila por causa do monumento que vai ser inaugurado no fim do mês lá para os lados do Cartaxo.

Os historiadores agarraram na batalha famosa e, tanto estudaram, tantos boleus lhe deram, que já ninguem sabe ao certo onde a deve pôr.

Primeiro, o sr. Alexandre Herculano, que Deus haja, pespegou com ela no Alentejo onde esteve bastante tempo sem prejuizo de maior. A certa altura, porém, vieram outros estudiosos e levaram-na para o Cartaxo, quasi se travando outra guerra por causa da mudança. E agora, segundo corre, já estão nomeadas comissões que diligenciarão transferi-la para Campo de Ourique ou para as Picôas, cada qual teimando em perpetuar o acontecimento com monumentos condignos.

O do Cartaxo já está pronto e inaugura-se no dia 31. Os outros estão em vias de subscrição, não tardando ai a cerimonia da primeira pedra com a musica e os discursos da praxe.

O publico, preocupado como anda com a carestia da vida, e com a falta de trabalho e com essas complicações todas da chamada crise, não se interessa grandemente com o pleito, tanto lhe fazendo que a batalha fique no Cartaxo ou em Campo de Ourique, como que a ponham em Alhos Vedros ou no Lumiar. Mas nem por isso o caso deixa de ter importancia grande, sobretudo por causa das desinteligencias intestinas a que pode dar origem.

Talvez não fosse mal pensado, na impossibilidade de recurso á arbitragem, decretar que cada cidadão pudesse pôr a batalha aonde lhe aprouvesse.

Acabavam as questões, e podia fazer-se bom negocio sob o ponto de vista do turismo...

O CONCURSO DE MENTIRAS

do dia 1 de abril

O originalissimo acto «Cadeira da Mentira», que faz parte do programa da sensacional «matinée» da Imprensa», a realizar no proximo dia 1 de Abril, ás 15 horas, no S. Luiz Cine, vale por si só todo um espectaculo de interesse verdadeiro.

Têm os seguintes titulos as mentiras que serão ditas por algumas das nossas mais queridas e populares actrizes:

Beatriz Costa «Sou muito esperta sou, mas ando a pé...».

Corina Freire—«Uma enfiada delas...».

Deolinda Saial—«Até parece mentira!»

Filomena Casado—«Havia de ter graça, havia...»

Georgina Cordeiro—«Uma resolução heroica...»

Irene Isidro—«A maior actriz de Portugal...»

Josefina Silva—«Um orador silencioso».

Luiza Satanela—«Uma operação financeira...»

Maria Brazão—«Uma promessa?».

Maria Cristina—«A unica verdade do Concurso...»

Maria Helena—«Uma aldrabice como tantas...»

Maria das Neves—«Uma partida inesperada».

Maria Sampaio—«Um combate de «box».

Para remate, Nascimento Fernandes dirá «A ultima aldrabice do Aldrabão», surpresa de que o ilustre artista faz segrêdo inviolável até para efeitos do noticiario.

Amanhã abrem as bilheteiras do S. Luiz para a venda de bilhetes ao publico.

Conferencias

O sr. dr. Faria de Castro realiza na proxima quarta-feira, pelas 21 horas, na Sociedade «Propaganda de Portugal», pelas 21 horas, uma conferencia subordinada ao titulo «Paisagem da Madeira».

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

DR. RAMON DE LA FERIA
CLINICA GERAL—SENHORAS—PARTOS
Mudou residencia e consultorio para
R. Gomes Freire, 78, 1.º E.-Telef. N. 4744
Consultas { 13 h. no consultorio / 15 h.-R. Ouro, 280, 1.º E.—Telef. 23170

A Cidade

Funeraes e trasladações
Preços reduzidos
Chamadas a qualquer hora pelo *telefone 4661 Norte.*
CASTANHEIRA & MENDONÇA
Avenida Luiz Bivar, 10

UM ACONTECIMENTO

A CONFERENCIA

desta noite

no Sindicato da Imprensa pelo dr. Ramada Curto

E' hoje ás 21 horas que o sr. dr. Ramada Curto realiza na Casa da Imprensa, ao Calhariz, a sua anunciada conferencia sobre «O quarto poder

DR. RAMADA CURTO

do Estado», primeira de uma serie que o Sindicato dos Jornalistas promove, num proposito de propaganda cultural que muito o honra e que bem merece o aplauso de todas as pessoas para quem a vida do espirito não é pormenor de somenos.

Que irá dizer o ilustre escritor, homem da tribuna, que já passou pelas cadeiras do poder e pelas cadeiras do jornalismo, que ha pouco passou pelo teatro com a sua «Cadeira da Verdade»?

A imprensa será o quarto poder do Estado a que alude o tributo da Conferencia.

Mas o ilustre escritor á roda do sugestivo tema encontrará derivações que nos dêem demonstrações fugazes do seu espirito cintilante e da nobreza dos seus conceitos sociais.

A conferencia do sr. dr. Ramada Curto é esperada com ansiedade, sendo a entrada publica.

Já pelo assunto a versar, já pela categoria mental do conferente, alta figura da intelectualidade portuguesa, orador fluente, pensador notavel e espirituosissimo «causeur», a conferencia de hoje na Casa da Imprensa deve marcar como acontecimento dos mais interessantes dos ultimos tempos, na vida literaria lisboeta.

DE LUTO

Visconde de Alvélos

Celebrou-se hoje, na igreja das Chagas, uma missa por alma do sr. Visconde de Alvélos, mandada rezar por sua familia.

Teatro Maria Vitoria
HOJE, ás 8 1/2 e 10 1/2
A GRANDE REVISTA
Mexilhão
com todos os seus actrativos

UM PROBLEMA QUE SE RESOLVE

A Camara Municipal

vai construir casas

para cêrca de oito mil pessoas

O sr. coronel Costa Macêdo, actual presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, deu-nos hoje uma curiosa e palpitante entrevista, acêrca dalguns dos problemas mais instantes da vida da cidade. Apesar de ha pouco mais dum mês ocupar aquele lugar, a sua acção inteligente, embora duma simpatica modestia, já se fez sentir, nalgumas iniciativas de vulto, que a opinião publica recebeu com agrado.

Eis o que ele nos disse:

— No meu discurso de posse, que aliás foi curto — não gosto nunca de prometer o que não posso cumprir — disse que a nova comissão administrativa, embora sem programa, tinha como um dos seus principais objectivos ir ao encontro das aspirações das classes operarias, satisfazendo-as na medida do possivel.

— Queria referir-se ao problema da habitação?

— Queria! Para mim, ele condensa o que eu denomino «questão social». As classes pobres estão miseravelmente alojadas nesses bairros que caracteristicamente se chamam da «Liberdade», das «Minhocas», e ainda outros. São cêrca de oito mil pessoas que vivem em habitações precarias, sem o minimo conforto nem higiene.

— Mas ha variantes...

— Tem razão. Esses bairros dos suburbios da cidade ainda têm ar, ainda tem sol! Mas ha pior do que isso. São esses casarões, como o da Travessa André Valente, onde vivem oitocentas pessoas, nas mais tristes condições. E pagando caro, por cubiculos, onde não ha luz, de acanhadas dimensões, verdadeiros e tragicos presidios. Levaram-me lá um dia, depois dessa reunião da Junta Urbana de Higiene, e fiquei abismado, contristado...

— Mas a Camara Municipal vai fazer casas economicas?

— O seu estado financeiro não permite resolver, sózinha, um problema dessa envergadura. Terá que se apoiar no Estado, e tambem nos construtores particulares. Assm, avistar-me-hei com o sr. ministro das Finanças, que tem tambem a melhor vontade de acudir ás classes pobres, solicitando-lhe um auxilio de 15 a 20 mil contos para habitações...

— E para já?

— Vão já começar os arruamentos destinados á construção de casas, nos terrenos das Comendadeiras de Santos, atendendo-se assim ás dezenas de pedidos de particulares feitos á Camara, para edificações dessa natureza.

— Mas a Camara...

— Dará o modelo para três tipos de casas.

— E será um só bairro?

— Não, varios, tanto quanto possivel dentro da cidade. Estou convencido de que, com o auxilio do Estado e a construção particular, o problema dos oito mil «mal alojados» e «desalojados» ficará completamente resolvido. Por outro lado dar-se-á com estas obras trabalho a muitos desempregados.

Derivamos:

— E o Parque Eduardo VII?

— Venho de lá agora. Aquilo avança rapidamente. De semana para semana sentem-se os progressos. Continuam as obras, devendo em junho ser inaugurada uma exposição industrial, nos pavilhões. Para o seu acabamento o Estado adiantou-nos dois mil contos.

— Então, a Camara não tem recursos?

— O seu «déficit»: 16.500 contos é do conhecimento publico. Fizeram-se muitas obras uteis, e com boa intenção. Mas a actual comissão é que não pode fazer outras senão com o risco de agravar enormemente a sua situação financeira. Por isso limitamo-nos a continuar as já iniciadas, salvando, tanto quanto possivel, compromissos atrazados.

E diz:

— Apesar da nossa administração ter apenas 40 dias de gerencia já pagámos três prestações, no valor de cêrca de 90 mil marcos-ouro, á Alemanha, e todas as facturas relativas aos meses de julho, agosto, setembro...

Por fim, um pequeno esclarecimento que, com prazer registamos:

— O «Diario de Lisboa» disse outro dia, a proposito da Camara Municipal não solenizar o dia 13 de maio, que o melhor era acabar com ele... Não é isso. Nós festejamo-lo, mas economicamente, não dando recepção, nos Paços do Conselho, o que sairia caro, mas promovendo festas populares, nos jardins publicos, com concurso das bandas militares, e outros atractivos. Não fazia sentido que a Camara fosse gastar dinheiro com uma vistosa recepção, agravando ainda mais o seu «déficit».

—As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

São Luiz
Amanhã—3.ª feira—A's 5 1/2 da tarde
1.ª CONFERENCIA EXTRAORDINARIA
"Portugal visto por um francês"
pelo notavel jornalista **Lucien Dubech**
Bilhetes á venda—Platea 10$00

HOje
ultima exibição do filme
PAMPLINAS DE PIJAMA
com **Buster Keaton**
São Luiz
Amanhã
1.ª exibição do filme
TRAIÇÃO da UFA
com **Charles Boyer** e **Odette Florelle.**
Producção **ERIC POMMER**

REVOLVENDO O PASSADO

UM PROFESSOR

espanhol

que veio estudar a vida duma Rainha de Portugal

Partiu esta manhã para Coimbra, de regresso a Espanha, onde tenciona publicar diversas crónicas sobre assuntos portugueses, no «A B C» e no «Blanco y Negro», de que é, ha muitos anos, ilustre colaborador, um professor do Instituto de Valladolid: o sr. dr. Francisco Mendizábal, secretario do Arquivo das Chancelarias, daquela cidade, grande investigador historico e escritor de valia que toda a Peninsula conhece, pelos trabalhos publicados com o seu nome e com os pseudonimos de Francisco Monteancho, El cronista de Valladolid y El Bachiller Francisco de Medina.

Francisco Mendizábal—que entrou no nosso país pelo Norte, demorando-se no Porto, onde realizou diversas investigações—ao chegar a Lisboa, hospedou-se no «Metrópole», e, em poucos dias, visitou o que de melhor se póde mostrar a um estrangeiro de bom gosto: o Estoril maravilhoso, a poética Sintra, a Tôrre de Belem, os Jeronimos, o Museu dos Coches, o Pantéon de São Vicente, a escadaria e os salões do Palacio Foz, a estufa fria, a Biblioteca Nacional, as avenidas novas...

O Museu de Arte Antiga foi demoradamente percorrido pelo sr. D. Francisco Mendizábal que dele ficou com uma impressão admiravel, transmitida com entusiasmo ao seu director sr. dr. José de Figueiredo.

Mas o principal objectivo do ilustre professor, ao visitar Portugal, não foi apenas conhecer um país de quem os seus compatriotas dizem justamente, maravilhas. Foi, sobretudo, completar as suas investigações sobre a vida da Infanta castelhana Dona Catarina filha da rainha Juana «La Loca», que, pelo seu casamento com D. João III, foi Rainha de Portugal, vivendo no Paço da Ribeira, e repousando agora na Igreja de Santa Maria de Belem, ao lado de seu marido.

Como se sabe, Llanos y Torriglia já se ocupou largamente da vida de Dona Catarina, como infanta de Castela. E foi a parte referente á sua historia como Rainha portuguesa que tentou Mendizábal a esta viagem de estudo e de curiosidade.

O nosso ilustre visitante—que partiu encantado, não só pela maneira como foi recebido em Portugal, mas pelas facilidades que em toda a parte encontrou para a realização dos seus trabalhos—teve palavras de sincera admiração pela grandiosidade e pela beleza de Lisboa, «cidade que surpreende pelo acidentado e pelo variado dos seus aspectos. e pelo seu ar limpo de metrópole moderna».

Beneficencia

A «Sopa dos Pobres» da freguesia dos Anjos, que conta 14 anos de existencia e que distribui diáriamente 200 sôpas e pão aos pobres, solenizou ontem a Páscoa distribuindo um jantar a 350 indigentes.

A refeição foi servida por senhoras, assistindo ao acto o presidente daquela instituição, reverendo José dos Anjos Gaspar Borges, actual prior de Santa Engracia.

Classes inactivas

O pagamento de vencimentos do corrente mês, aos oficiais da reserva e reformados abonados pela Agencia Militar, efectua-se no dia 30 do corrente e seguintes até 3 do proximo mês de Abril das 12 ás 15 horas.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 «Ciclone».
Trindade—A's 21 e 30—«O banqueiro burlão».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «Tempestade conjugal».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A menina do côro».
Avenida—A's 21 e 30—«O bom ladrão».
Apolo—A's 21 e 30—«O quarto azul...».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 «Mexilhão».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Im! Pam! Pum!».
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24
Royal Cine — A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quarta, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario)—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.

DINHEIRO!!

Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. **Compra e vende antiguidades, ouro, joias,** etc.

José Mayer

16—RUA DO LORETO—18

TELEFONE 2 2881

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

João Vieira

FALECEU

Mateus & Vieira participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio João Vieira e que o seu funeral tem lugar amanhã, 29, ás 14 horas, da sua residencia, rua 20 de Abril, 166, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Lucia Aleixo de Matos Pereira

Missa do 3.º aniversario

Sufragando a sua alma, manda sua mãi, irmão, tia e mais familia rezar uma missa amanhã, 29, na igreja dos Anjos pelas 11 horas da manhã.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Rilvas, D. Rita Anjos Rivoti, D. Margarida Pessanha de Sequeira Braga, D. Laureana de Avelar Canto e Castro, D. Leopoldina Maria Pinto Coelho e D. Maria da Conceição Pereira da Cunha.

Caridade

No São Luis Cine

Pela enorme procura de bilhetes que tem havido para a sensacional «matinée» que na tarde de 1 de Abril próximo se realiza neste aristocratico «cine», gentilmente cedido pela empresa A. Ramos, Limitada, organizada pela direcção da Caixa de Reformas e Pensões dos Profissionais da Imprensa a favor do seu cofre, tudo nos leva a crer que será ali que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião.

No Central Cinema

Formam a comissão organizadora da interessante «matinée» cinematografica de caridade, que na tarde de sábado, 2 de Abril próximo, se realiza neste elegante cinema, as sr.as D. Beatriz Fonseca, condessa da Tôrre, D. Luiza de Mascarenhas Fiuza, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo e D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante «matinée» cinematografica de caridade devem ser feitos pelo telefone norte 4994.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Mais uma vez, o salão do restaurante do novo Casino Estoril, esteve ontem, de tarde e á noite, repleto de tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e Sintra. Dansou-se quási sem interrupção ao som da exímia orquestra «jazz-band», sob a direcção do violinista Fabre, recordando-nos entre outras, das sr.as: D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, condessa de Murça, viscondessa de Alverca, viscondessa de Maiorca, D. Jesuina Pereira dos Santos e filha, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria de Andrade Macieira, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Rita de Mendonça de Sommer Pereira, D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Filipa de Sá, Pais do Amaral Coelho, D. Maria Luiza Waza de Andrade Antunes dos Santos, D. Maria Antunes dos Santos Leão, D. Maria José Canas da Costa e Silva e filha, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara e filha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Felismina Cardim, D. Tomazia Freira, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filha, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. America Rocha Melo e filha, senhora do capitão-aviador Sintra, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e sobrinha, D. Maria Antonia Andrade Macieira, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Sara Velez e filha, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Sara Belmar da Costa e filhas, D. Maria Antonia de Cabedo Eça de Almeida, D. Maria Tereza Posser de Andrade Ximenes Teles, D. Maria de Oliveira Ximenes Teles, senhora de Deschamps e filha, D. Berta Bastos e filha. D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria de Magalhães Castilho, D. Zoreyda Santos, D. Fernanda Silva, D. Luna Benaruz Pinto, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, D. Isabel da Camara Assis Posser de Andrade, D. Beatriz Consiglere Pedroso de Pina, D. Maria Soares Leite, D. Maria Tereza e D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Maria Luiza Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Maria do Carmo e D. Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria Luiza Pedroso Barato, D. Paulina Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Maxima e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos Amaral, D. Maria Sara de Guimarães, D. Kate Andrade, D. Maria da Camara Assis e irmã, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc., etc.

Em viagem

No «Sud», regressou hoje a Paris a sr.a condessa de Gonçalves Pereira, que teve na «gare» do Rossio uma afectuosa despedida.

— Estão em Lisboa, os srs. condes de Almada e Abranches.

Doentes

Na casa de saude da Estrêla, foi operada com êxito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a menina Januaria Ferreira Correia.

CABELEIREIROS

TOMAZ (ESPANHOL), MANUEL GARGEZ E MANUEL RAMALHO

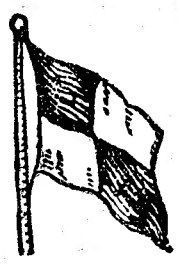
Ex-empregados da CASA GEZAR'S

Encontram-se estabelecidos na Rua do Carmo n.º 35-1.º

Especialistas em «permanentes» tintas, ondulações Marcel, «mis-en-plis» e manucure». Esta casa é frequentada pela melhor sociedade devido á respeitabilidade e honradez com que é tratada a sua estimavel e distinta clientela.

Aguardamos a visita de V.as Ex.as—Marcam-se horas pelo

TELEFONE 26326



Companhia Nacional de Navegação

Linha da Africa Ocidental

No dia 1 de Abril, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha do Norte da Europa

No dia 1 de Abril, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Leixões, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico, com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

Previnem-se os Srs. Carregadores de que todas as mercadorias, com destino ás Colonias Portuguesas devem estar ao costado dos vapores, ou no cais, prontas a carregar, 48 horas antes da hora marcada para as saidas dos mesmos.

Para esclarecimentos e mais informações
Séde, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85.—Tel. 2 3021.
Sucursal, no PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22. — Tel. Porto 1434.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 100.000.000$00

Séde—Rua do Comercio, n.º 148—LISBOA

Troca de Acções

Convidam-se os Senhores Accionistas do Banco de Portugal, portadores das cautelas n.os 1 a 1054, a trazerem a este Banco a cautela em seu poder, a fim de ser trocada pelas acções da nova emissão.

Lisboa, 24 de Março de 1932.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) *José Caeiro da Matta*
(a) *Antonio José Pereira Junior*

Policlinica Central de Lisboa

Fundada em 1905

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Gastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 hor
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 1/2.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

O Telefone de toda a gente é a Cabine Pública e silenciosa automatica por 50 centavos

fala-se com qualquer dos 1500 assinantes de Lisboa.

Ligações com a provincia e o estrangeiro.

370 cabines em Lisboa.

Visite a Sucursal do Rocio com 10 cabines silenciosas e o Locutório da R. da Conceição da

Anglo Portuguese Telefone Company, Ltd.

Leilão judicial

No dia 29 do corrente, pelas 12 horas, serão vendidas em hasta publica os moveis que guarnecem o 1.º andar da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 116.

Sortes grandes?

Só a casa COTAS, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

João Vieira

FALECEU

Sua esposa e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu esposo, tio, cunhado e irmão, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 29, pelas 14 horas, da sua residencia, rua 20 de Abril, n. 166, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Milheiro, rua de S. Lazaro.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

Um grande "complot" descoberto no Japão

TOQUIO, 28—Foram esta manhã pronunciados três membros de uma associação secreta que tinha por fim assassinar as principais personalidades politicas é financeiras do país, sobre os quais pesa a acusação de assassinio.

Esta deliberação foi tomada em virtude das averiguações efectuadas pela policia sobre o assassinio do Barão Dan em 5 de março.

Além disso ficou averiguado que os acusados tencionavam acrescentar á lista das suas vitimas o Principe Sayonji, o Conde Makino Wakasuki, Shidehara e algumas personalidades notaveis de seis grandes corporações financeiras e industriais.—(Havas)

Casamento principesco

BUENOS AIRES, 28.—Alguns jornais anunciam que o casamento de D. Beatriz, filha do ex-rei Afonso XIII, com D. Alvaro de Bourbon, se realiza no proximo mês de julho. No dia 22 de junho, adquire a ex-infanta a maioridade, segundo a lei espanhola, estando resolvida a consorciar-se com o primo, depois daquela data, mesmo que seu pai contrarie o enlace. Os diferentes membros da familia Bourbon vão reunir-se em Fontainebleau, para tratarem do assunto.—(Americana).

Os que morrem

LONDRES, 28. — Faleceu sir Horace Plumkett.

BOLSA DE LISBOA

28 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	955$00	952$00	957$00
Externas da 1.ª Serie ..	990$50	990$00	990$50
Externas da 2.ª Série ..	—	—	990$00
Externas da 3.ª Série....	1.057$00	1.056$00	1.059$00
Portos 6 3/4 1930.	533$00	532$00	534$00
Consolidação 6 1/2 1930	—	501$00	503$00
B. C. de Lisboa assent..	—	320$00	330$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent .	243$00	242$00	245$00
B. L. & Açores port.. .	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	35$00	38$00
B. N. Ultramarino cupão	—	43$00	46$00
Banco Portugal assent.	815$00	815$00	816$00
Banco Portugal port.	816$00	816$00	817$00
C. de Seguros Fidelidade	—	3.600$00	—
C. de Seguros A Mundial	171$00	170$00	173$00
C. de Seguros Nacional	—	305$00	320$00
C. de Seguros Sagres .	—	—	780$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	990$00	988$00	995$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	116$00	116$00	116$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	93$50	94$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	96$50	99$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	93$00	—	93$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	81$50	80$00	82$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	88$20	87$50	88$50
Acções Aguas L. assent.	—	185$00	190$00
Acções Aguas L. port.	—	190$00	—
Acções Gaz Elect. cupão	170$00	169$00	170$00
Acções Port. e Colonias	62$00	61$80	62$00
Acções C. N. Navegação	86$00	85$00	87$00
Acções Portug. de Pesca	83$00	82$50	83$50
Acções P. de Tab. cupão	141$00	140$50	141$50
Acções Tab. Port. cupão	—	—	210$00
Acções Tabaquei. cupão	—	495$00	510$00
Acções Amboim 1.ª emis.	15$50	15$00	16$50
Acções Açucar d'Angola	—	143$00	147$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	35$20	35$10	35$50
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	170$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef. 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$14.9	1$15,3
Madrid	2$21,5	2$22,3
New-York	29$24	29$34,7
Zurich	5$66,7	5$18,7
Roma	1$52 5	1$53
Bruxelas	4$08,5	4$10
Amsterdão	11$81,9	11$86,2
Berlim	6$99 3	7$01,9
Praga	$86,8	$87,2
Rio de Janeiro	1$83	1$83,6
Libra ouro,.....	—	—

Coisas curiosas
que geralmente se ignoram

...que a pneumonia pode ser tratada com excelente resultado com um gás composto de oxigenio e ácido carbonico?

...que hoje se fabrica o mesmo numero de velas que se fabricavam ha cem anos antes de introduzir-se a lampada electrica?

...que no mundo há 35,3 milhões de linhas telefonicas?

...que na industria se empregam muito frequentemente fibras de vidro, tão delgadas como as de sêda, com o fim de isolar o calor?

...que em muitas árvores de madeiras duras há gases que se desprendem com uma grande detonação quando se perfura a madeira?

...que as crianças têm mais sensibilidade no paladar que as pessoas adultas?

...que o aço inoxidável foi fabricado pela primeira vez pelo físico inglês Michael Faraday?

...que uma companhia ferroviaria americana possui já 38 carruagens com «atmosfera artificial» e que em breve porá em circulação até 78 carruagens desse ordem?

...que muitas fábricas de artigos de «cautchouc» introduziram no mercado pneumaticos para automoveis, de diferentes côres, para os adaptarem á côr das «carrosseries»?

...que em Cleveland se construiu uma casa com o tecto e as paredes internas e externas de aço esmaltado?

...que há um instrumento culinario, muito simples e barato, com o qual se podem tirar dos pés das aves os respectivos tendões?

...que em Kish, Babilonia, se descobriu uma piscina de natação ao ar livre, com tubagens para a entrada de agua fria?

...que os aviadores da frota aerea americana têm luvas de aquecimento electrico?

...que o país originario da laranja foi provavelmente a região sudoeste da Asia?

...que os fumadores são menos sensiveis ás coisas ácidas que os não fumadores?

...que no Estado de Ohio foi construida uma casa, para fins de experiencias, parte em blocos maciços e parte em blocos ôcos, todos de vidro?

Uma nova especie de martires

WASHINGTON, Março. — Dois sábios, do Instituto de Higiene dos Estados Unidos, o dr. R. E. Dyer e o seu assistente, dr. D. G. Workman, realizaram verdadeiramente o cumulo da abnegação por amor aos estudos cientificos. Quizeram realizar experiencias para saber se os piolhos podem transmitir a variedade americana do tifo, e ofereceram as suas proprias pessoas para servir de pasto aos piolhos.

Ao que parece, o sangue dos porcos da India envenena os piolhos, ao passo que os macacos, em que se poderia fazer a criação dos repelentes animalejos, mostram pouco interêsse pela experiencia e... comem com toda a regularidade os parasitas.

Os piolhos foram, pois, colocados em pequenas caixinhas de fôlha de lata sem tampa, que os dois investigadores traziam constantemente durante o dia prêsas á perna, por baixo do joelho. Quando os animalejos estiverem bastante desenvolvidos, injectar-se-lhes-há o micróbio do tifo, para se ver se os piolhos podem transmitir a doença aos macacos. — (United Press).

A "lei seca" e as mulheres

WASHINGTON, Março. — Uma comissão do Senado americano estuda actualmente as diferentes influencias da lei «sêca». Os graves «patres conscripti» puderam ouvir, com espanto, as palavras que o deputado democrata Samuel Dickstein lhes dirigiu para expôr a influencia que a «proibição» tinha tido sôbre a juventude: «Se noutras épocas anteriores á «proibição» se tivesse oferecido um cálice de licor a uma americana, a resposta teria sido uma bofetada. Pelo contrário, hoje qualquer homem que se arriscasse a não levar escondida uma garrafa de bebida alcoólica com que obsequiá-la receberia um pontapé.» Introduziu-se a «lei sêca» para tirar á juventude toda a possibilidade de saborear as bebidas alcoólicas, e qual é a realidade das coisas? Hoje, há nas Universidades mais bebidas alcoólicas que nas mais ordinárias tabernas.»—(United Press).

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
GARANTIDA POR 6 MEZES
Executada no Salão Sousa, sob a direcção do seu proprietario **Gabriel de Sousa**, diplomado pela Casa Galio, de Paris.—Em Portugal como no estrangeiro não ha quem faça a Ondulação Permanente melhor do que Gabriel de Sousa. **Tudo incluido 65$00.**
Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 Junto ao coreto **Tel. N.te 2911**

BEBAM Agua SALUS (Vidago)
A MELHOR das aguas minerais da região transmontana
Excelente no **TRATAMENTO** das doenças dos **Intestinos, Rins; Estomago, Figado, Diabetes, Artritismo, Gota e outras**
A FONTE SALUS (Vidago) acaba de sofrer importantes modificações na sua captagem para aproveitamento maximo das suas qualidades minerais e terapeuticas. Essas modificações foram orientadas in loco por um distinto engenheiro alemão, director das Fontes de Karlsbad.
ESTANCIA HIDROLOGICA DE SALUS (VIDAGO)
Tratamentos de 1 de Julho a 30 de Setembro
Anexo: **SALUS-HOTEL** um dos melhores das termas
COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
SEDE: Rua do Alecrim, 55, 2.º — LISBOA
Apartado do correio n.º 285—Telefone 2 5529

Assalto a um comboio por dois bandidos

S. FRANCISCO, 28—A alguns quilometros deste cidade, dois bandidos, mascarados, sendo, um homem e outro mulher, entraram na carruagem-salão de um combóio e sob a ameaça dos revolveres despojaram do vesturario os 30 viajantes apoderando-se de 600 dolares e de algumas joias e fugindo em seguida.

Entre os viajantes despojados encontravam-se dois «detectives» de Los Angeles que por inadvertencia tinham deixado os seus revolveres na bagagem.—(Havas)

O Japão abandonará a S. D. N.?

LONDRES, 28. — Telegrafam de Toquio ao «Times» dizendo que o jornal «Nitchi» publicou uma declaração do ministro da guerra, Araki, em que este diz que a crise actual deve ser a ultima em que a paz no Extremo Oriente deverá ser perturbada pela questão da Mandchuria.

O Japão — declara o referido ministro — não consentirá que a S. D. N. ou qualquer potencia intervenha nos seus assuntos, salientando que o poder da assembleia da S. D. N. no Extremo Oriente está actualmente sendo posto á prova.

Araki recomenda que, antes de tudo, deve-se aguardar a publicação do relatorio da comissão Lytton, e se este disser que continua a desconhecer a situação, o Japão deveria não só abandonar a S. D. N. mas recusar-se a reconhecer a autoridade daquela assembleia para intervir nos negocios do Extremo Oriente. — (Havas).

Vai aparecer o bebé?

NORFOLK, 28. — O dr. Dobson Pencock, desta cidade, que Lindbergh encarregou de entrar em contacto com os raptores de seu filho, declarou ter visto este, que deverá ser entregue aos pais dentro de oito dias, talvez mesmo amanhã. — (Havas).

Uma cidade em perigo

TCHANG TCHUN, 28. — Partiram esta manhã alguns aviões japoneses a fim de dispersar 3.000 bandidos que estavam ameaçando Nungan, a uns 60 quilometros ao norte desta cidade. — (Havas).

HOJE, ás 9 1/2 **APOLO** Telef. 28643
EXITO DE GARGALHADA
O Quarto Azul
com todos os seus misterios
Estes espectaculos são rigorosamente proibidos a menores e improprios para meninas.

OPINIÃO DOS SABIOS

VULNERYL VERDE
E' considerado o melhor medicamento para todas as feridas, furunculos, antrazes, eczemas, etc. A' venda nas principais farmacias e drogarias
Caixa de 20 gramas: Esc. 5$00
Comp.ª Comercial de Quimica Industrial
Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA
Telef. 2 4380—Teleg.: FEBRICIL-LISBOA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A engraçadissima cine-comedia falada em francês
O REI DA SORTE
com o celebre actor comico VICTOR BOUCHER e DOLLY DAVIES

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 240 | Coimbra Loreto

NOTICIAS DE ESPANHA

NA PROVINCIA
de Malaga
foi hoje incendiado o convento dos Trinitarios

MALAGA, 28, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—Em Antequera, realizou-se ontem um comicio comunista, durante o qual os oradores déram indicações para um movimento. Delas resultou hoje a declaração da greve geral.

Elementos comunistas rodearam o convento dos Trinitarios, regando-o com gazolina, a fim de o incendiar. Acudiu a Guarda Civil que os pôz em fuga, impedindo o seu intento. Mas os incendiarios dirigiram-se ao convento de Santa Eufemia que tambem foi salvo pela rápida intervenção da Guarda Civil.

Desorientada a força publica, os manifestantes voltaram, então, ao convento dos Trinitarios, e, enquanto parte deles mantinha a distancia a Guarda Civil, fazendo fogo, os outros incendiaram o convento que está ardendo.

A Guarda Civil está fazendo fogo sobre os incendiarios, das esquinas, mas os comunistas defendem-se com revolveres, das janelas e dos telhados de varios edificios da vizinhança.

Estão já feridos dois comunistas, um dos quais gravemente, na cabeça.

O numero de homens que se encontram junto do convento dos Trinitarios é de cêrca de 500. E de Málaga seguiram camiões com Guarda Civil que trata de os cercar e prender, tendo o alcaide recebido ofertas de muitos voluntarios civis indignados com a atitude dos comunistas.

Em vista dos resultados do comicio comunista de ontem, o Governo resolveu não autorizar nenhum novo comicio com tal caracter.—(United Press).

NOTICIAS DE COIMBRA

Mais um desastre automobilistico

COIMBRA, 28 (Pelo telefone). — Esta manhã, perto de Condeixa, voltou-se um automovel, ficando ferido na cabeça o estudante Adelino Baptista, de 16 anos, natural de Lisboa, que deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade. Nos ultimos cinco dias, deram-se perto da cidade quatro desastres automobilisticos, de que resultaram dois mortos.

Morte de um presidiario

Na penitenciaria desta cidade, faleceu hoje o presidiario Carlos Augusto Varela da Silva, que estava cumprindo pena de 10 anos de prisão maior celular por crime de homicidio voluntario. O prêso tinha sido empregado forense. — (C.).

Choque de automoveis

VILA REAL, 28. — Perto da ponte de Almodena, nos suburbios desta cidade, chocaram-se dois automoveis, ficando feridos o policia cívico Luiz Silva, Jeronimo Carvalho e Manuel Fernandes, respectivamente, de 10 e 8 anos. O Luiz Silva sofreu fractura do craneo.

O vôo do "Zeppelin"

BERLIM, 28, ás 17 horas (Pelo telefone). — A «Hamburg-Amerika-Linie» informa de que o «Conde Zeppelin» voava, ás 9 horas da manhã de hoje, perto da ilha da Madeira, a uma velocidade média de 65 quilometros, em direcção a Gibraltar. — (United Press).

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

FALAM OS ENTENDIDOS

Portugal
necessita
ter pilotos e aviões!

(*Continuação da 4.ª pagina*)

rão patrio, sendo um verdadeiro crime deixá-lo á mercê dum ataque, feito por aventureiros sem escrupulos.

Nem todos os restantes paises têm uma historia como a nossa, razão por que não pesam para eles argumentos de ordem mais ou menos sentimental.

Fazemos bem em procurarmos ser um povo pacifico, que não pensa em aventuras agressivas, mas que sempre tem sabido escorraçar o invasor, apesar de todas as despreocupações.

Mas... para isso, é necessario e indispensavel ter os meios proprios para a nossa defesa, tal qual como a pequena Belgica faz agora. Apesar de poder ser atacada pelos grandes colossos, ela sabe que a sua dignidade a levará a vender cara a vida, como fez em 1914, o que lhe dá o incontestavel direito a proclamar bem alto a sua independencia.

E' preciso, pois, que todos os meus concidadãos se convençam de que é imprescindivel que se organize quanto antes em Portugal uma Aviação digna daquele pequeno grande país, que descobriu o mundo, e está disposto a mostrar-lhe que os seus filhos hão de continuar a espalhar os seus apelidos pelas cinco partes em que se divide.

Terminando:

Seria interessante que se fizesse em Portugal um congresso de todos aqueles que têm sido ministros nas diversas situações e em todas as politicas. Não precisamos de mais nenhum: esses bastam.

Melhor que ninguem, todos esses individuos que têm tido nas suas mãos as redeas da governação, poderiam discutir qual o processo de dotar o país com uma aviação, comercial e militar, que faça de nós, de repente, uma nação do seculo XX.

Têm tido as responsabilidades do poder, devem conhecer bem os recursos do país e das suas colonias. Em vez do «Congresso que dansa», veriamos o «Congresso que vôa».

O que eu garanto é que, se não querem voar, terão de dansar um mau bocado, que é aquele que está reservado aos que descurarem a sagrada defesa da Patria.

RIBEIRO DA FONSECA
(Aviador)

O aviador Mollison
aterrou em S. Paulo de Loanda

S. PAULO DE LUANDA, 28. — Chegou ontem ás 17,40 a esta cidade o aviador Mollison que partiu para a Baía Walvis ás 22,30. — (Havas).

A chegada ao Cabo

CABO, 28. — O aviador Mollison aterrou ás 10,45 na Baía de Walvis, Sudoeste africano, retomando o vôo uma hora depois, com tempo favoravel.

Se, como se espera chegar esta tarde ás 18 horas ao Cabo, terá batido por cêrca de 15 horas o «récord» de 5 dias e 18 horas de Inglaterra ao Cabo estabelecido por Miss Salaman. — (Havas).

PESSOAS PERIGOSAS

Um louco
que mata
por não lhe acudirem

O sr. director da Policia de Investigação Criminal sr. dr. Alves Monteiro encarregou o agente José Augusto de interrogar o agressor do sr. Firmino Refoios, que foi ferido por ele com 6 tiros de pistola, caso que o «Diario de Lisboa» noticiou ontem pormenorizadamente.

O preso foi largamente preguntado, tendo declarado que era uma vitima de determinadas pessoas que o perseguiam constantemente, tanto nos electricos, como nos combolos, nos hoteis, nas pensões e noutros lugares publicos, chegando-se, segundo conta, a mobilizar um esquadrão de cavalaria para o prender e o envenenar.

José Antonio Silveira — o preso — é uma pessoa bastante conhecida no Torel, aonde ia amiudadas vezes, quer ao gabinete dos reporteres, quer ao gabinete do sr. director da Policia de Investigação, apresentar queixas contra determinadas pessoas a quem acusava alucinadamente de o perseguirem. Uma vez o sr. dr. Alves Monteiro aceitou-lhe uma dessas queixas, por supôr que havia alguem de maus instintos que estivesse brincando com um louco, e encarregou o agente Antonio Augusto de proceder a investigações. Nessa ocasião José Antonio Silveira apresentou uma lista de cêrca de cem nomes de pessoas de quem se dizia perseguido. Averiguou-se que essas pessoas, algumas até de respeitabilidade, nem sequer o conheciam.

Mas o homem insistia sempre, na sua mania de apresentar queixas contra imaginarios perseguidores. O sr. dr. Alves Monteiro, que conhecia o Silveira, do Fundão, aconselhou-o por mais de uma vez regressar á terra natal.

Ha tempos encontrou ele aquele magistrado na baixa e, dirigindo-se-lhe, pediu-lhe que mandasse prender uns individuos que estavam numa taberna da rua das Flores que ha bastantes noites não o deixavam dormir com o barulho que faziam. O sr. dr. Alves Monteiro foi quem acompanhou o Silveira á pensão e verificou pessoalmente que era tudo mentira.

O preso, momentos antes de ser interrogado no Torel disse aos jornalistas:

—A policia não ligou importancia ás minhas suplicas. Não tive remedio senão matar um! E logo, quando saír daqui, douthes a minha palavra de honra que vou matar outro.

O sr. dr. Alves Monteiro mandou submeter o preso a um exame psiquiatrico, sendo os peritos de opinião que se trata dum louco com a mania de perseguição, pelo que vai ser internado no Manicomio.

O sr. Firmino Refoios que se encontra internado no hospital de S. José continua, felizmente, a experimentar sensiveis melhoras.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

O MOMENTO POLITICO

O MINISTRO
do Interior
visitou esta tarde o dr. Oliveira Salazar

CANTANHEDE, 28. — *(Pelo telefone)*.—O ministro do Interior sr. dr. Pais de Sousa, que aqui se encontra desde quinta feira, tem passado os dias recolhido na sua residencia, em virtude de se encontrar adoentado.

Apesar disso têm ido a sua casa numerosas pessoas apresentar-lhe cumprimentos.

O sr. dr. Pais de Sousa vai hoje a Santa Comba Dão visitar o sr. ministro das Finanças, devendo regressar a Lisboa hoje á noite ou amanhã de manhã.

Em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 28 *(Pelo telefone)*—Chegou hoje aqui pelas 14 horas o ministro do Interior, em visita ao sr. dr. Oliveira Salazar, que continua recolhido na sua residencia não podendo ainda receber visitas, se bem que as suas melhoras se acentuem.

O sr. dr. Pais de Sousa jantará com o ministro das Finanças, regressando a Lisboa provavelmente no rapido da noite de hoje.

Uma amnistia politica?

Além da «Gazeta de Cantanhede» que publicou um curioso artigo sôbre «Amnistia» e que ontem transcrevemos, tambem o diario «Setubalense» tratou do mesmo assunto em artigo de fundo, defendendo em termos calorosos uma amnistia politica.

O «Diario de Coimbra» transcreve aquele artigo, acompanhando-o de algumas palavras de louvor, nas quais aconselha ao govêrno da Republica o estudo da doutrina exposta.

A politica de pacificação

O «Diario da Manhã» publica hoje um artigo doutrinario sôbre «Politica Nova» onde se lêem os seguintes periodos:

«No nosso editorial de ante-ontem há uma frase a salientar, porque resume com rara felicidade a orientação politica da Ditadura: — *«Hoje, na epoca de renovação social que estamos atravessando, tem de se conseguir, custe o que custar, realizar o quasi milagre de unir todos os homens de são patriotismo, de visão clara, e que têm unicamente a pretensão de servir a Nação fazendo uma trincheira em volta da politica nacional contra a politica de sector, contra a politica do grupo, contra a politica fechada e estreita de certos agrupamentos e de certos caciques».*

Nestes periodos encerra-se um programa completo de unidade e salvação portuguesa».

400 republicanos irlandeses
promoveram uma manifestação

LONDRES, 28—Cêrca de 400 republicanos irlandeses reuniram-se em Greencastle e dirigiram-se em formação militar para o cemiterio catolico onde depuzeram coroas sobre os tumulos dos seus camaradas mortos durante a guerra civil, tendo discursado diversos oradores que convidaram os rapazes de Greencastle a filiar-se no exercito republicano.

A manifestação dispersou em seguida e tinha já desaparecido quando a policia chegou ao local, tendo que se contentar em arrancar as cores «sinn fein» que os manifestantes tinham colocado.

Automovel Club de Portugal

Realiza-se esta noite a assembleia geral deste prestigioso Club, para apreciação das contas da gerencia e do relatorio da direcção, referente ao ano de 1931.

POLITEAMA
ESPECTACULOS POR SESSÕES: 8 1/2 e 10 1/2
PREÇOS POPULARISSIMOS
HOJE, amanhã e quarta-feira
A Menina do Côro
QUINTA-FEIRA, 31
A nova farsa em 3 actos
O PAI DA CRIANÇA

CAPITOLIO
A's 21 horas, sessão permanente com espectaculos genero music-hall por 2$50 e entrada livre no Parque Mayer. Estreia da formosa bailarina Lolita Peña e novo repertorio da coupletista Marz Lis e das bailarinas alemãs Enny y Betty
Exibição unica do super-filme "O Cadete de West Point„
AMANHÃ — Estreia do filme comico "Loira Caloira„